CONECTCAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ELETRÔNICA S.A. - CNPJ 16.577.631/0002-99 - NIRE 35.300.442.288 - **Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 01/10/2021 - 1. Data, Hora e Local:** 01/10/2021, às 10h, na sede da Companhia, em São Paulo/SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 6º andar, Vila Nova Conceição. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76, em decorrência da presença de acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Rodnei Bernardino de Souza; Secretário: Marcos Roberto Loução. **4. Ordem do Dia**: deliberar sobre **(i)** a alteração da composição do conselho de administração, em virtude das renúncias apresentadas pelos então conselheiros Rodrigo de Almeida Pizzinatto, Jeronimo José Merlo dos Santos, e Roberto Kutschat Neto; **(ii)** o aumento do capital social, e **(iii)** a reformulação e a consolidação do estatuto social. **5. Deliberações**: após a discussão das matérias objeto da ordem do dia, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, deliberaram o quanto segue: **5.1** Considerando que, nesta data, a Companhia recebeu e aceitou, nos termos do artigo 151 da Lei 6.404/76, a renúncia dos então membros do conselho de administração Rodrigo de Almeida Pizzinatto, RG 27.715.764-X SSP/SP, e CPF 270.708.278-30; Jeronimo José Merlo dos Santos, RG 3030070704 SSP/RS, CPF 459.077.490-91; e Roberto Kutschat Neto, RG 6.426.623-0 SSP/SP, e CPF 083.256.468-02, todos com endereço comercial em São Paulo/SP, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343, Bela Vista, conforme cartas de renúncia anexas à presente ata, os acionistas (i) aprovam a formalização da saída dos referidos conselheiros renunciantes, e (ii) elegem os seguintes membros do conselho de administração, com mandatos até 30/11/2022, unificados aos dos demais membros do conselho de administração da Companhia, os quais foram eleitos na AGE realizada em 30/11/2020: **(i) Bruno Campos Garfinkel**, RG 28.972.375-9 SSP/SP e CPF 267.737.238-09, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, que deverá atuar como Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(ii) Marcos Roberto Loução**, RG 5.436.328-1 SSP/PR, CPF 857.239.919-49, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012; e **(iii) Daniel Mendes Cassiano**, RG 50.050.819 SSP/SP, CPF 071.083.816-64, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **5.1.1** Os membros do conselho de administração ora eleitos, indicados pela acionista Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento para todos os efeitos do acordo de acionistas da Companhia, tomam posse nos seus respectivos cargos mediante assinatura dos correspondentes termos de posse, lavrados no Livro de Registro de Atas de RCA, na forma da legislação aplicável, e aceitaram os cargos para os quais foram eleitos, declarando expressamente, nos termos do artigo 147, §1º, da Lei 6.404/76, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração de sociedades, nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade. **5.2** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 19.000.000,00, passando o capital social da Companhia de R$ 527.536.000,00 para R$ 546.536.000,00, mediante a emissão de 19.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, neste ato, pelas acionistas Redecard Instituição de Pagamento S.A. e Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, nos termos do boletim de subscrição constante do Anexo II a esta ata. **5.2.1** As ações ordinárias são emitidas ao preço de emissão de R$ 1,00, cada uma, que será destinado integralmente para a formação do capital social da Companhia. **5.2.2** O preço de emissão do aumento de capital foi fixado com base nos critérios estabelecidos no artigo 170, §1º, da Lei 6.404/76. **5.2.3** Os acionistas declaram que o capital social estava totalmente integralizado, para fins do artigo 170, da Lei 6.404/76. **5.2.4** Em virtude do aumento de capital social da Companhia ora aprovado, os acionistas aprovam, neste ato, a alteração do artigo 5º do estatuto social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, com a seguinte redação: "**Artigo 5º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 546.536.000,00, dividido em 546.536.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." **5.3** Aprovar a reformulação e a consolidação do estatuto social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo III a esta ata, refletindo as alterações estatutárias aprovadas nesta assembleia. **6. Encerramento**: oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. São Paulo, 01/10/2021. **Rodnei Bernardino de Souza,** Presidente; **Marcos Roberto Loução,** Secretário. **Acionistas: PORTOSEG S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** p. Marcos Roberto Loução e Celso Damadi; **Redecard Instituição de Pagamento S.A.** p. Rodnei Bernardino de Souza e Fernando Della Torre Chagas. **Conselheiros eleitos:** Bruno Campos Garfinkel; Marcos Roberto Loução; Daniel Mendes Cassiano. JUCESP nº 497.640/21-1 em 15/10/2021.

Estatuto Social - Capítulo I - Nome, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1. A **CONECTCAR Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pela legislação vigente que lhe for aplicável. **Artigo 2.** A Companhia tem sede em São Paulo/SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 6º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-000, podendo por decisão da Diretoria criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 3.** A Companhia tem por objeto social: **(i)** a instituição de arranjos de pagamento próprios, sendo responsável por desenvolver as regras e os procedimentos que disciplinam a prestação de serviços de pagamento ao público; **(ii)** a prestação de atividades, no âmbito do seu próprio arranjo de pagamento ou de terceiros, como instituição de pagamentos, que incluem, mas não se limitam a, prestação dos seguintes serviços de pagamento: (a) disponibilização de pagamento, aporte, transferência e/ou saque de recursos mantidos em contas de pagamentos, com possibilidade de utilização de créditos na compra de serviços e produtos; (b) execução ou facilitação de instrução de pagamento relacionada ou não a transações de pagamento referentes a determinados serviços de pagamento automático de pedágios e estacionamentos, inclusive transferência originada ou destinada a conta de pagamento; (c) gerenciamento de contas de pagamento detidas por pessoas físicas ou jurídicas; (d) gestão do uso de moeda eletrônica; (e) emissão de instrumentos de pagamento; (f) credenciamento e aceitação de instrumentos de pagamento e do uso de moeda eletrônica; (g) execução de remessa de fundos; (h) conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa; e (i) captura e liquidação financeira das transações de pagamento; **(iii)** a prestação de serviços relacionados e auxiliares aos meios de pagamentos em geral, por conta própria ou de terceiros, incluindo, mas não se limitando a aluguel e manutenção de sistemas de automação, insumos e equipamentos, nacionais e importados necessários à prestação dos serviços descritos acima; **(iv)** a participação em sociedades que explorem direta ou indiretamente as atividades descritas nos itens acima; **(v)** atividades de prestação de serviços de informação relativas ao processamento de dados; e **(vi)** veiculação de publicidade e inserção de materiais de propaganda e publicidade em quaisquer meios, exceto livros, jornais, periódicos e meios de radiodifusão. **Artigo 4.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5.** O capital social da Companhia é de R$ 546.536.000,00, dividido em 546.536.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **§Unico.** Cada ação ordinária conferirá a seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo III - Das Assembleias Gerais - Artigo 6.** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos 4 primeiros meses após o encerramento de cada exercício social, para deliberar sobre as matérias previstas em lei, e, extraordinariamente, sempre que os interesses da Companhia assim o exigirem. **§1º** A AGO e a AGE podem ser cumulativamente convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, e instrumentadas em ata única. **§2º** A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente ou Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, ainda, nas hipóteses previstas no §único do Artigo 123 da Lei 6.404/1976. **§3º** A Assembleia Geral instalar-se-á: **(i)** em 1ª e 2ª convocação mediante a presença de acionistas que representem a totalidade do capital votante da Companhia; e **(ii)** em 3ª convocação, mediante a presença de qualquer acionista. **§4º** Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador, respeitadas as disposições da lei. **§5º** As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, em sua ausência, por qualquer presente escolhido pela maioria dos acionistas presentes. Ao presidente da Assembleia Geral caberá a escolha de um secretário entre os presentes. **Artigo 7.** Todas as deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, no presente Estatuto Social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, serão tomadas por maioria simples de votos, não sendo computados os votos em branco. **Artigo 8.** Compete à Assembleia Geral, além das atribuições previstas em lei, deliberar sobre: **(i)** abertura de capital da Companhia e/ou realização de oferta inicial de ações da Companhia; **(ii)** início ou término de dissolução, falência, liquidação, recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia ou qualquer Subsidiária; **(iii)** participação da Companhia em grupos de sociedades, nos termos do artigo 265 da Lei 6.404/76; e **(iv)** a constituição de Subsidiária da Companhia. **§Único.** Para os fins deste estatuto social: (i) "Subsidiária" significa qualquer Pessoa Controlada, direta ou indiretamente, por qualquer outra Pessoa; (ii) "Pessoa" significa um indivíduo, uma sociedade, independentemente de sua forma societária ou local de constituição, uma associação, uma fundação, um consórcio (na forma da Lei 6.404/76), um condomínio, um fundo de investimento, uma sociedade de fato, ou outro ente com ou sem personalidade jurídica; e (iii) "Controle" (e suas variações) significa, nos termos do artigo 116 da Lei 6.404/76, a Pessoa, ou grupo de Pessoas vinculadas por acordo de voto ou sob Controle comum que, direta e/ou indiretamente: (i) é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia geral ou reuniões de sócios e o poder de eleger a maioria dos administradores da Pessoa em questão; e (ii) usa efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos de administração da Pessoa em questão. **Capítulo IV - Administração da Companhia - Seção I - Disposições Comuns aos Órgãos da Administração - Artigo 9.** A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. **§1º** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão. **§2º** Os administradores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, conforme o caso. **Artigo 10.** A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração fixar a remuneração individual dos Conselheiros e Diretores. **Seção II - Conselho de Administração - Artigo 11.** O Conselho de Administração será composto de 6 membros, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos, sendo permitida a reeleição. **§1º** Para que sejam elegíveis a compor o Conselho de Administração, os membros indicados ao Conselho de Administração, deverão ser graduados em curso superior, em instituição reconhecida oficialmente no país ou no exterior; ter reputação ilibada; ter experiência de, no mínimo, 3 anos compatível com a atuação como membro do Conselho de Administração da Companhia; e atender aos requisitos exigidos pela legislação e pela regulamentação aplicáveis, não podendo ser eleito, salvo dispensa da Assembleia Geral, quem tiver ou representar interesse conflitante com a Companhia. **§2º** Nenhum membro do Conselho de Administração poderá deliberar, discutir, exercer o voto ou, de qualquer forma, se manifestar em assuntos em que esteja, direta ou indiretamente, em situação conflitante com os interesses da Companhia. **§3º** O Conselho de Administração poderá criar comitês para o assessoramento da administração da Companhia, conforme previsto no Regimento de Funcionamento do Conselho de Administração. **§4º** Serão aplicáveis aos membros dos comitês que venham a ser criados pelo Conselho de Administração para o assessoramento da administração da Companhia as mesmas obrigações e vedações impostas por lei e por este Estatuto Social aos administradores da Companhia. **§5º** Observadas as normas previstas em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, em caso de vacância ou impedimento por parte de membro do Conselho de Administração, o acionista que indicou o conselheiro impedido ou que ocupava o cargo vacante, poderá indicar novo membro para compor o Conselho de Administração em reunião específica. Caso o acionista não indique novo membro ou o membro indicado não tenha sido empossado em tempo hábil para a próxima RCA, qualquer um dos membros remanescentes indicados pelo referido acionista deverá exercer o voto pelo referido membro vacante ou impedido e poderá votar em nome de um ou mais conselheiros vacantes ou impedidos, até que um novo conselheiro seja eleito e empossado. Em caso de ausência de um ou mais membros do Conselho de Administração, o membro ausente poderá ser representado pelo outro conselheiro indicado pelo mesmo acionista. **Artigo 12.** O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, a cada 2 meses, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração. **§1º** As convocações para as reuniões serão feitas por correspondência entregue mediante recibo e também por e-mail a ser encaminhado ao endereço eletrônico de cada membro do Conselho de Administração com: a) antecedência mínima de 5 dias úteis, em 1ª convocação; e b) antecedência mínima de 2 dias úteis, em 2ª e 3ª convocações. Do aviso de convocação deverão constar o local, data e hora da reunião, bem como a ordem do dia e todos os documentos e informações necessários para o exercício do direito de voto. As deliberações em RCA deverão limitar-se às matérias previstas na respectiva convocação. **§2º** Excepcionalmente em casos de urgência, o Presidente ou o Vice-Presidente do Conselho de Administração poderá convocar reuniões com antecedência mínima de 3 dias úteis, desde que a urgência seja devidamente justificada na respectiva convocação e que sejam respeitadas as formalidades previstas no §anterior. **§3º** Só é dispensada a convocação prévia da reunião como condição de sua validade se presentes todos os seus membros. **§4º** As RCA instalar-se-ão: i) em primeira e segunda convocação mediante a presença de pelo menos um membro do Conselho de Administração indicado por cada um dos acionistas; e ii) em terceira convocação mediante a presença de qualquer número de membros. **§5º** Todas as deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pelo voto favorável da maioria dos presentes e constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas de RCA. **§6º** Será considerado presente às RCA, o conselheiro que: (a) nomear qualquer outro conselheiro como seu representante, observados os termos do Regimento de Funcionamento do Conselho de Administração, desde que a respectiva procuração seja entregue ao presidente do Conselho de Administração ou ao presidente da RCA previamente à sua instalação, (b) enviar seu voto por escrito ao presidente do Conselho de Administração ou ao presidente da RCA previamente à sua instalação, via telegrama, e-mail, carte registrada ou entregue em mãos, mediante protocolo, ou (c) participar das RCA por meio de conferência telefônica ou videoconferência, desde que todos os participantes possam ser claramente identificados, caso em que a RCA será considerada realizada no local onde estiver o presidente do Conselho de Administração. Nesse caso, o voto do membro que participar por meio de videoconferência ou conferência telefônica deverá ser autenticado pelo presidente da RCA e, posteriormente, formalizado por escrito pelo conselheiro que tenha participado à distância e anexado à respectiva ata em até 2 dias úteis da data da reunião, podendo o voto por escrito ser substituído pela assinatura da correspondente ata pelo conselheiro que participou à distância. **Artigo 13.** O Conselho de Administração terá 1 Presidente e 1 Vice-Presidente, que serão apontados anualmente em Assembleia Geral com aprovação pela unanimidade de votos dos presentes. **§1º** O Presidente do Conselho de Administração deverá presidir as reuniões do referido órgão, ou, na ausência deste, por qualquer outro membro escolhido pela maioria dos membros presentes. **§2º** O Vice-Presidente exercerá as funções atribuídas ao Presidente neste Estatuto em suas ausências e impedimentos temporários, independentemente de qualquer formalidade. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente, referidas funções do Presidente serão exercidas por outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. **Artigo 14.** Compete ao Conselho de Administração, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei ou pelo Estatuto Social: **(i)** aprovar e acompanhar as políticas de aplicação geral da Companhia; **(ii)** eleger e destituir a Diretoria, bem como fixar-lhes as respectivas remunerações, observado o limite geral estabelecido pela Assembleia Geral; **(iii)** fixar a orientação geral para negócios da Companhia; **(iv)** aprovar o plano de negócios da Companhia; **(v)** acompanhar e avaliar anualmente o desempenho do Diretor Superintendente, em particular na execução do plano de negócios da Companhia, bem como acompanhar a avaliação do restante da Diretoria elaborada pelo Diretor Superintendente; **(vi)** submeter à Assembleia Geral propostas sobre abertura de capital e/ou oferta inicial de ações da Companhia, fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, envolvendo a Companhia, ou sua dissolução, e reforma estatutária; **(vii)** propor à Assembleia Geral a constituição de outras sociedades, bem como a aquisição, pela Companhia ou por quaisquer de suas Subsidiárias, de participações em outras sociedades; **(viii)** autorizar a celebração de acordo de acionistas pelas Subsidiárias; **(ix)** propor à Assembleia Geral a aquisição ou o resgate de ações da própria Companhia, para manutenção em tesouraria ou cancelamento, bem como a respectiva alienação, observadas as disposições legais; **(x)** decidir sobre a concessão de garantias, de qualquer valor, a quaisquer terceiros que não sejam Subsidiárias da Companhia, bem como sobre a concessão de garantias, a suas Subsidiárias, em valor superior ao que vier a ser fixado pelo Conselho de Administração como competência da Diretoria, em reunião específica; **(xi)** escolher e destituir auditores independentes da Companhia; **(xii)** fixar os limites dentro dos quais a Diretoria poderá, sem a prévia autorização do Conselho de Administração, contratar empréstimos ou financiamentos, no país ou no exterior; **(xiii)** propor à Assembleia Geral a contratação de empréstimos e/ou a capitalização, quando efetuados através da outorga de direitos conversíveis e/ou de emissão de títulos mobiliários conversíveis em capital da Companhia; **(xiv)** deliberar sobre a assunção de obrigações em contratos de financiamento e/ou de empréstimos que imponham restrições à distribuição de dividendos ou à disponibilidade de ações da Companhia; **(xv)** deliberar sobre a contratação de operações financeiras que contenham cláusula prevendo vencimento antecipado da dívida da Companhia em caso de inadimplemento de obrigações de outra sociedade do mesmo grupo econômico e/ou terceiros; **(xvi)** manifestar-se sobre as demonstrações financeiras e os relatórios da administração ao final de cada exercício social, bem como sobre a proposta de distribuição do lucro líquido apurado e a destinação de resultados e reservas; **(xvii)** aprovar o levantamento de demonstrações financeiras em períodos inferiores ao exercício social, a distribuição de dividendos com base em tais demonstrações financeiras ou em balanços intermediários, bem como o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação aplicável; **(xviii)** aprovar a realização de investimentos, pela Companhia e/ou por suas Subsidiárias, em valor superior ao que vier a ser fixado pelo Conselho de Administração como limite de alçada da Diretoria, em reunião específica; **(xix)** aprovar a celebração, alteração ou término, pela Companhia e/ou por suas Subsidiárias, de negócios jurídicos, de qualquer natureza, em valor superior ao que vier a ser fixado pelo Conselho de Administração como limite de alçada da Diretoria, em reunião específica; **(xx)** aprovar a transferência, oneração ou alienação, de qualquer forma, de direitos de propriedade intelectual, registrados ou não, registráveis ou não, da Companhia e/ou de suas Subsidiárias; **(xxi)** decidir sobre a alienação de bens do ativo permanente ou alienação de participações em Subsidiárias, quando o valor da operação ultrapassar, de forma isolada ou agregada, em um mesmo exercício fiscal ou em um período de 12 meses, aquele que vier a ser fixado pelo Conselho de Administração para o limite de alçada da Diretoria; **(xxii)** aprovar a aquisição de bens e contratação de serviços, de qualquer natureza, pela Companhia ou por suas Subsidiárias, fora do curso normal dos negócios; **(xxiii)** decidir sobre qualquer contrato celebrado entre, de um lado, a Companhia e/ou suas Subsidiárias e, de outro lado, seus acionistas e as Coligadas, Controladas, e Controladoras destes, incluindo sem limitação, tanto para a Companhia como nas demais hipóteses, os respectivos Conselheiros, Diretores ou parentes até terceiro grau (tanto da Companhia e/ou de suas Subsidiárias, quanto das Acionistas e/ou das Coligadas, Controladas e Controladoras das Acionistas), restando claro que, caso se trate de um contrato com determinada Acionista, suas Coligadas, Controladas e Controladoras, bem como os respectivos conselheiros, diretores ou parentes até 3º grau, os Conselheiros indicados pelo acionista em questão ficam impedidos de votar em referida deliberação; **(xxiv)** aprovar a forma de exercício do direito de voto e demais direitos políticos da Companhia nas sociedades de que participe, bem como das Subsidiárias da Companhia nas sociedades de que participem; **(xxv)** aprovar o Regimento de Funcionamento do Conselho de Administração; **(xxvi)** aprovar alteração relevante nas políticas contábeis e nas práticas de divulgação de informações da Companhia, exceto quando exigido por lei ou pelos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil; e **(xxvii)** propor o aumento de capital não previsto no plano de negócios à Assembleia Geral. **Artigo 15.** A Diretoria, cujos membros serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, será composta por no mínimo 2 e no máximo 5 Diretores, sendo um Diretor Superintendente e um Diretor Administrativo Financeiro, a serem eleitos pelo Conselho de Administração com mandato unificado de 2 anos, permitida a reeleição. **§1º** O Diretor Administrativo Financeiro deverá se reportar ao Diretor Superintendente. **§2º** O Diretor Superintendente será avaliado anualmente pelo Conselho de Administração, que poderá propor sua substituição. **§3º** Ocorrendo vacância de cargo de Diretor, caberá ao Conselho de Administração eleger o novo Diretor ou designar o substituto, fixando, em qualquer dos casos, o prazo de gestão. **Artigo 16.** A Diretoria reunir-se-á sempre que necessário, podendo ser convocada pelo Diretor Superintendente ou, na sua ausência, pelo Diretor Administrativo Financeiro. **§Único.** As atas das reuniões e as deliberações da Diretoria serão registradas em livro próprio. **Artigo 17.** Compete à Diretoria exercer as atribuições que a lei, este Estatuto Social e o Conselho de Administração lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia. **Artigo 18.** Subordinado à orientação do Conselho de Administração e sem prejuízo das competências gerais previstas em lei, compete ao Diretor Superintendente: (a) estabelecer o modelo de gestão da Companhia e zelar por seu cumprimento; (b) dirigir os negócios da Companhia e fixar as diretrizes gerais, visando ao desenvolvimento das atividades da Companhia, de acordo com a orientação traçada pelo Conselho de Administração; (c) dar cumprimento às deliberações do Conselho de Administração e às disposições estatutárias; e (d) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, restando claro que o Diretor Superintendente deve se reportar diretamente ao Conselho de Administração. **Artigo 19.** A representação da Companhia dar-se-á sempre por meio da assinatura de (i) dois Diretores em conjunto, (ii) um Diretor em conjunto com um procurador constituído na forma do §único abaixo, ou (iii) por dois procuradores agindo em conjunto, constituídos na forma do §único abaixo. **§Único.** Os instrumentos de mandato serão sempre outorgados ou revogados por dois Diretores, em que constarão os poderes específicos do(s) mandatário(s) e, excetuando-se as procurações outorgadas para fins judiciais ou para representação em processos administrativos, não terão prazo superior a um ano. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 20.** O Conselho Fiscal somente será instalado a pedido dos acionistas e possui as competências, responsabilidades e deveres definidos em lei. **§Único.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por 4 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral. **Capítulo VI - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos lucros - Artigo 21.** O exercício social terá início no 1º dia do mês de janeiro e término no último dia do mês de dezembro de cada ano. **Artigo 22.** Ao fim de cada exercício social, será levantado o balanço patrimonial e preparadas as demais demonstrações financeiras exigidas por lei. **§1º** Do resultado do exercício, após as deduções dos prejuízos acumulados e das provisões para o imposto de renda, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações dos Administradores e Empregados da Companhia, se e quando deliberado pela Assembleia Geral, nos limites e formas previstos em lei. **§2º** Do lucro líquido do exercício, aplicar-se-ão 5% na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, observado o disposto no §1º do Artigo 193 da Lei 6.404/76. **§3º** Do lucro líquido ajustado, nos termos do Artigo 202, inciso I, alínea "a", da Lei 6.404/76, destinar-se-ão: **(i)** aos acionistas um dividendo obrigatório não inferior a 25%; e **(ii)** à reserva de realização de investimentos um percentual de até 75%, que juntamente com a reserva legal, poderá alcançar 100% do capital social. **§4º** Fica facultado à Companhia o levantamento de balanços trimestrais e/ou semestrais; havendo lucro em tais balanços, poderá haver distribuição de dividendos intermediários, observadas as disposições da lei, por deliberação prévia do Conselho de Administração, vedada a distribuição "ad referendum" pela Diretoria. **§5º** O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **§6º** A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá pagar juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, nos termos do Artigo 9º, §7º, da Lei 9.249/95 e legislação pertinente, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório. **Artigo 23.** Os dividendos e os juros sobre o capital próprio de que trata o §6º do Artigo 22, atribuídos aos acionistas, não renderão juros e, se não reclamados após 3 anos a contar da data do início de pagamento de cada dividendo ou juros sobre o capital próprio, prescreverão em favor da Companhia. **Capítulo VII - Liquidação, Dissolução e Extinção - Artigo 24.** A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos em lei, ou em virtude de deliberação da Assembleia Geral. **§1º** O modo de liquidação será determinado em Assembleia Geral, que elegerá também o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação. **§2º** A Assembleia Geral nomeará o liquidante, fixará os seus honorários e estabelecerá as diretrizes para seu funcionamento. **Capítulo VIII - Acordo de Acionistas - Artigo 25.** Na forma do Artigo 118 da Lei 6.404/76, a Companhia observará os acordos de acionistas arquivados na sua sede, cabendo à administração zelar pelo seu cumprimento, abstendo-se de registrar transferência de ações e criação de ônus e/ou gravames contrários às suas disposições. O presidente das assembleias e de reuniões da Diretoria não computarão os votos proferidos em infração a referidos acordos de acionistas devidamente arquivados. **§1º** As obrigações e responsabilidades resultantes de tais acordos serão válidas e obrigarão terceiros tão logo tais acordos tenham sido devidamente averbados nos livros de registro da Companhia. Os administradores da Companhia zelarão pela observância desses acordos e o Presidente da Assembleia Geral ou das RCA, conforme o caso, deverão agir de acordo com o estabelecido em lei. **§2º** Na hipótese de qualquer conflito entre as disposições deste Estatuto Social e de acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, as disposições dos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia deverão prevalecer, até o limite permitido pela legislação aplicável. **Capítulo IX - Ouvidoria - Artigo 26.** Fica instituído o componente organizacional de Ouvidoria, em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.433 de 23/07/2015. **Artigo 27.** O Ouvidor é investido em seu cargo pelo prazo de 2 anos, admitida a recondução ao cargo, sucessivamente, sem limite de tempo. **§Único.** No caso de afastamento definitivo do Ouvidor por motivo de demissão, destituição ou substituição o Conselho de Administração deverá indicar um substituto interino, imediatamente, devendo permanecer na função até que se indique um novo Ouvidor, o qual iniciará um novo mandato de 2 anos. **Artigo 28.** A Companhia tem como compromisso: **(i)** criar condições adequadas para o funcionamento da ouvidoria, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção; e **(ii)** assegurar o acesso da Ouvidoria às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às reclamações recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades no cumprimento de suas atribuições. **Artigo 29.** São atribuições da Ouvidoria: **(i)** prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário a Companhia; **(ii)** atuar como canal de comunicação entre a Companhia e os clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos; e **(iii)** informar ao Conselho de Administração ou, na sua ausência, à Diretoria da instituição a respeito das atividades de Ouvidoria. **Artigo 30.** São atividades da Ouvidoria: **(i)** atender, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços; **(ii)** prestar esclarecimentos aos demandantes acerca do andamento das demandas, informando o prazo previsto para resposta; **(iii)** encaminhar resposta conclusiva para a demanda no prazo previsto; **(iv)** manter o Conselho de Administração ou, na sua ausência, a Diretoria da Companhia, informado sobre os problemas e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da Companhia para solucioná-los; e **(v)** elaborar e encaminhar à auditoria interna, ao comitê de auditoria, quando existente, e ao Conselho de Administração ou, na sua ausência, à Diretoria da Companhia, ao final de cada semestre, relatório quantitativo e qualitativo acerca das atividades desenvolvidas pela ouvidoria no cumprimento de suas atribuições. **Artigo 31.** O Conselho de Administração poderá destituir o Ouvidor caso o mesmo descumpra as atribuições previstas nos artigos 29 e 30 ou substituí-lo, a qualquer tempo. **Capítulo X - Juízo Arbitral - Artigo 32.** A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda das disposições deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **§1º** A disputa será submetida e administrada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CCBC") de acordo com o seu regulamento, em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem, exceto no que este for modificado pelas disposições a seguir ou por acordo entre as partes envolvidas. **§2º** A sede da arbitragem será na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, onde será proferida a sentença arbitral. A lei material aplicável será a da República Federativa do Brasil (sem recurso a regras sobre conflitos de normas), sendo vedado aos árbitros julgar por equidade. A arbitragem deverá ser conduzida no idioma português. **§3º** A arbitragem será conduzida por 3 árbitros, sendo que cada parte envolvida no litígio (demandante e demandada) do procedimento arbitral nomeará um árbitro. Caso sejam mais de uma demandante ou demandada, as demandantes conjuntamente e as demandadas conjuntamente indicarão seu respectivo árbitro. Cumprindo aos 2 árbitros nomeados definir de comum acordo um terceiro árbitro, que atuará como Presidente do tribunal arbitral. **§4º** Qualquer decisão proferida no procedimento arbitral será considerada definitiva. A sentença arbitral, que poderá ser parcial, deverá ser proferida por escrito e devidamente fundamentada de acordo com as leis materiais da República Federativa do Brasil, sendo vedado o julgamento por equidade. **§5º** Sem prejuízo da validade desta cláusula arbitral, qualquer das partes do procedimento arbitral terá o direito de recorrer ao Poder Judiciário com o objetivo de, se e quando necessário, requerer medidas judiciais que visem à obtenção de medidas cautelares para proteção ou salvaguarda de direitos ou de cunho preparatório previamente à instauração do tribunal arbitral, sem que isso seja interpretado como uma renúncia à arbitragem. Para o exercício das citadas tutelas jurisdicionais, bem como para quaisquer medidas de natureza executória, os acionistas e a Companhia elegem o foro central da comarca da Cidade de São Paulo, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. Quaisquer pedidos ou medidas implementadas pela autoridade judicial deverão ser notificados sem demora ao CCBC, devendo o CCBC informar ao tribunal arbitral, que, quando instaurado, poderá rever, conceder, manter ou revogar a medida de urgência solicitada. **§6º** Para facilitar a completa resolução das controvérsias, e após o pedido de qualquer uma das partes, o presidente da Câmara, antes de instaurado o tribunal arbitral, e se assim permitido pelo regulamento da CCBC, decidir sobre a consolidação de procedimentos arbitrais envolvendo as partes relacionadas ao Estatuto Social da Companhia. Após sua instauração, o tribunal arbitral poderá, em um período de até 60 (sessenta) dias da sua constituição, consolidar o procedimento arbitral com qualquer outro procedimento arbitral envolvendo as Partes relacionadas ao Estatuto Social da Companhia, bem como modificar ou ratificar eventual decisão anterior do presidente da CCBC sobre a matéria. Os procedimentos arbitrais não deverão ser consolidados, exceto se: (i) existirem questões de fato ou de direito comuns aos procedimentos, fazendo com que a consolidação dos procedimentos seja mais eficiente do que a existência de procedimentos separados; e (ii) nenhuma parte relacionada a este Estatuto Social for prejudicada com a consolidação por meio de atrasos indevidos e/ou conflitos de interesses. **§8º** As partes concordam que a arbitragem deverá ser mantida em confidencialidade e seus elementos (incluindo-se as alegações das partes, provas, laudos, decisões, outras manifestações de terceiros e quaisquer outros documentos apresentados ou trocados no curso do procedimento arbitral) somente serão revelados ao tribunal arbitral, às partes, aos seus advogados e a qualquer pessoa necessária ao desenvolvimento da arbitragem, exceto se a divulgação: (i) decorra de lei; (ii) vise a proteger um direito; (iii) seja necessária para a tomada de alguma medida judicial, ou seja exigida para cumprimento das obrigações impostas pelas decisões proferidas na arbitragem, por lei ou por qualquer autoridade governamental; ou (iv) seja necessária para a obtenção de aconselhamento legal, regulatório, financeiro, contábil ou similares. **§9º** Exceto se diversamente determinar a decisão arbitral, as despesas incorridas na arbitragem serão divididas igualmente entre as partes envolvidas no procedimento arbitral, com exceção daquelas próprias de cada parte com relação à condução